

O CUIDAR, O BRINCAR E O EDUCAR NA PERSPECTIVA DA PROPOSTA PEDAGÓGICA DE MARIA MONTESSORI

NÍVIA CELOI BARRAGAN FERREIRA¹;
NEIVA AFONSO OLIVEIRA³

¹Universidade Federal de Pelotas 1 – niviabarragan17@gmail 1

³Universidade Federal de Pelotas – neivaafonsooliveira@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O ante -projeto de dissertação de mestrado tem como título “O cuidar, o brincar e o educar na perspectiva da proposta pedagógica de Maria Montessori”, visa pesquisar as teorias de Maria Montessori, assim como averiguar a epistemologia do método montessoriano que referencia suas principais obras onde estão descritos processos de desenvolvimento infantil. Em fase inicial da pesquisa, o que nos interessa é investigar, na obra montessoriana, as estratégias pedagógicas do cuidar, do brincar e do educar. Sobre esse tipo de abordagem, os estudos de Montessori (1916) relataram que a cultura de um ambiente possui real significado para a criança, uma vez que o meio é a ela apresentado a ela e tem uma definição de conceitos sócio -interativos e espontâneos a partir das trocas com seus pares e mediante a ação de um observador (educador).

A área de pesquisa de Mestrado é sediada no PPGE, linha 1- Filosofia da Educação, sob a Orientação da Professora Neiva Afonso Oliveira.

Buscar e (re) visitar os estudos sobre Maria Montessori propicia o conhecimento da sua metodologia em relação à intervenção, mediação ou não do professor, nos primeiros anos da vida e da formação da criança, também estimula a pesquisa em autores clássicos da Pedagogia, pois, trata-se de uma metodologia e de uma proposta utilizada até hoje nas escolas uma vez que permite o desenvolvimento das manifestações espontâneas da personalidade da criança em relação ao cuidado, o brincar/trabalhar e o educar nos primeiros anos da vida. A relevância do estudo ou o que estimula a pesquisa a ser desenvolvida, refere-se ao fato de que os estudos da médica, pedagoga e filósofa giram em torno da consideração da criança como sujeito de preferências. Em segundo lugar, ressalta-se que a busca pelos estudos de Montessori irá possivelmente desembocar em achados que permitam colocar a proposta montessoriana como uma pedagogia hegemônica. Nesse sentido outros autores colaboradores de sua metodologia, assim como inspiradores da sua caminhada serão pesquisados com o fito de uma verificação de emparelhamento com as ideias de Maria Montessori. O escolanovismo seria um desses paradigmas a ser verificado.

O Projeto encontra-se em etapa preliminar, conforme já apontamos, visto que a pesquisadora ingressou na pós-graduação (Mestrado) recentemente. O objetivo da pesquisa é: “Abordar a trajetória, a pesquisa e metodologia de Maria Montessori, sua concepção de aprendizagem bem como sua visão a respeito da relação professor/aluno e sua devida importância para a educação infantil no que se refere ao cuidar, ao brincar e ao educar”. Dentre seus estudos, filosofias e teorias pedagógicas editadas e traduzidas em diversos idiomas estão em maior destaque: *O método montessori*, *Educação para a liberdade*, *Mente absorvente*, *Pedagogia científica: a descoberta da criança* e *A criança*.

As relações entre o profissional da educação (pedagogo) e a criança é um tema que instiga a pesquisadora, sendo que a preocupação surge, em um primeiro momento, durante o curso de pedagogia cujo foco principal do Trabalho de Conclusão de Curso -TCC foi aprofundar a temática em um contexto voltado para os espaços e os processos de desenvolvimento ecológico, psicossocial, cognitivo e motor da criança a partir do acompanhamento de um profissional da educação. A etapa ou o nível da educação infantil é o tempo inicial de aprendizagens infantis e tempo em que a criança constrói conhecimentos para fortalecer importantes fases de sua vida. De acordo com MONTESSORI (1987, p. 296) “[...] exatamente como, na primavera, as flores tomam cor e preparam, de longe, os doces e refrescantes frutos”. Montessori apresenta princípios que orientam a educação a partir de ambiente, espaço, ordem, tempo, materiais pedagógicos, respeito, responsabilidade, liberdade, cooperação, rotina de classe e orientação de classe. Essa é a proposta da pesquisa apresentada no corpo deste documento.

2. METODOLOGIA

A pesquisa é de cunho qualitativo e teórico-bibliográfico. Consiste em um estudo sobre a vida, trajetória e obras de Maria Tecla Artemísia Montessori, alinhavando conhecimentos entre a busca do conhecimento e conceitos da relação aluno/professor na educação infantil, apresentando a importância do método montessoriano para o aprofundamento do trabalho do professor em termos teórico-metodológicos e entrelaçando, nesse intercâmbio produtivo, autores clássicos que compartilham semelhantes ideias pedagógicas com as quais Montessori dialoga.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Considera-se que a articulação da pesquisa e a possibilidade de estabelecer outros olhares sobre o contexto do método montessoriano é fundamental para o compreensão do cuidar, do brincar e do educar, pois são processos que ocorrem colateralmente, implicam em compreender que o espaço (escola) e o tempo em que a criança vive exige um esforço particular da própria criança e do cuidado do adulto responsável que organizará esse espaço/ambiente que estimule a curiosidade das crianças com consciência e responsabilidade. Como resultante do que já foi pesquisado, verifica-se que há entrelaçamentos entre a proposta montessoriana e o escolanovismo, entre outros paradigmas- entrelaçamentos esses que interseccionam-se com o fato de a gênese da proposta montessoriana estar ancorada na pedagogia científica.

4. CONCLUSÕES

Considera-se que diante do descrito, na Educação Infantil, o cuidar, o brincar e o educar, são fatores essenciais para o desenvolvimento integral da criança nas infâncias, estando esses aspectos presentes em perspectivas pedagógicas ditas hegemônicas e acopladas à pedagogia científica. Para discutir esses elementos essenciais, é necessário dialogar com propostas de pedagogas e pedagogos como Maria Montessori que partem do princípio de que o desenvolvimento intelectual da criança está inserido com o bem-estar físico e emocional das mesmas, o que estimula a pesquisa e possibilita discussões e avaliações sobre os rumos do referido projeto.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **REFERENCIAL CURRICULAR NACIONAL PARA A EDUCAÇÃO INFANTIL**. v. 1, Brasília: MEC/SEF, 1998.

MONTESSORI, Maria, **Pedagogia científica**: a descoberta da criança. São Paulo: Flamboyant, 1965.

MONTESSORI, Maria, **A Mente Absorvente**. Rio de Janeiro: Nôrdica, 1987.

MONTESSORI, Maria, **A Criança**. Rio de Janeiro: Círculo do Livro, 1989.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. São Paulo, Cortez Editora, 2007.